

EDITORIAL

A Revista Brasileira de Ensino Superior (REBES), vinculada ao Centro de Pesquisa e Formação em Educação da Faculdade Meridional (IMED) inicia 2016 com a apresentação de um novo número, composto por sete artigos de autores provenientes de diversas instituições de ensino superior do Brasil, Argentina e México.

O primeiro artigo, de autoria de María Laura Fabrizio e Soledad Gallardo, intitulado “¿A quienes le enseñamos y qué contenidos elegimos?...’ Repensando la contextualización y la producción de conocimiento en el aula desde - y para - la enseñanza de la antropología” apresenta reflexões sobre a importância da contextualização para o ensino de antropologia, dimensão considerada fundamental para o desenvolvimento do trabalho docente. De acordo com as autoras, qualquer planejamento educacional deve considerar uma abordagem etnográfica para o contexto de aprendizagem, permitindo documentar as relações sociais que se desenrolam entre diferentes disciplinas e conhecimentos, a fim de atender seus processos de complexidade de produção de conhecimento na aula.

No segundo texto: “O processo de escolha por um curso superior após a “Lei de Cotas” e o ENEM/SISU: o caso dos cursos de licenciatura da UFV *campus* Viçosa”, Amanda Leal Castelo Branco, Gínia Cezar Bontempo, Ana Claudia Lopes Chequer Saraiva e Shirlena Campos de Souza Amaral apresentam os resultados de uma pesquisa que permite refletir sobre o processo de escolha por cursos de licenciatura após a adesão da UFV à “Lei de Cotas” e ao ENEM/SISU. As autoras levantaram dados sobre a relação de candidatos por vaga e a pontuação mínima necessária para ingresso nos cursos, obtendo resultados que apontam para a ocorrência de autoseleção socioeconômica e cultural na escolha dos cursos de licenciatura estudados. Tal processo de escolha é baseada no possível em detrimento do desejado, o que, em última análise, pode levar os sujeitos a evadirem ou a traçarem estratégias de correção da escolha.

Mateus Aparecido de Faria e Analise de Jesus da Silva, no artigo “A educação das relações étnico-raciais na formação em gestão de serviços de saúde” afirmam que a Educação Superior vem sendo reconstruída em suas funções, garantindo o acesso e reconhecimento de grupos antes excluídos. Uma das ações nesse sentido é a instituição de legislações que garantam a inclusão da temática das relações étnico-raciais no ensino superior. Considerando o papel de destaque do gestor de saúde na mudança do paradigma racista institucional, os autores buscaram analisar como o curso superior de Gestão de Serviços da Saúde trata das relações étnico-raciais através de seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). Os resultados da pesquisa apontam que, considerando o PPP estudado, não há possibilidades de entender a relevância das relações étnico-raciais, identificando que é necessária a inclusão de outras medidas como a produção e divulgação de conhecimento acerca da temática, a inserção de novas disciplinas no currículo obrigatório do curso, a formação de professores para trabalhar tais temáticas de forma transversal, a interlocução com as demandas destas populações excluídas historicamente, entre outras.

O quarto artigo deste número, “Internacionalización de la Educación Superior en Sonora, México: un acercamiento inicial”, desenvolvido por Edgar Oswaldo González Bello, fornece um quadro inicial de internacionalização do ensino superior, derivado da análise de vários documentos, livros, teses e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. O estudo apresenta algumas reflexões sobre o potencial das instituições e a internacionalização do ensino superior no contexto mexicano, destacando a necessidade de estabelecer um compromisso pela busca da criação de uma cultura e um ambiente institucional que permitam a promoção e o apoio às iniciativas internacionais e interculturais.

O quinto e sexto artigos, intitulados “Reestruturação da disciplina Introdução à Engenharia na Faculdade de Engenharia de Resende: uma proposta com base nas metodologias ativas de aprendizagem” e “Dificuldades de aprendizagem matemática de alunos ingressantes na educação superior” retratam pesquisas realizadas em cursos de engenharia.

Com o objetivo de propor a reestruturação da disciplina de Introdução à Engenharia, à luz das reflexões que acompanham a utilização das metodologias ativas de aprendizagem, Mateus Aparecido de Faria e Analise de Jesus da Silva apresentam a proposta de um novo programa com objetivos gerais e específicos mais sintonizados aos requisitos e necessidades da formação do profissional para o mercado. De acordo com os autores, a introdução de atividades em que o aluno se torna agente ativo, e não passivo, representa um esforço com vistas à sua participação mais efetiva no processo de ensino aprendizagem e reconfigura a estrutura didático-pedagógica da disciplina, representando um desafio significativo para os cursos de Engenharia.

A partir da percepção de Wilson de Jesus Masola e Norma Suely Gomes Allevat, como professores de Matemática da Educação Superior, sobre as dificuldades dos alunos ingressantes para as atividades matemáticas, foi desenvolvido o sexto artigo, que tem o objetivo de retratar o que as pesquisas atuais abordam sobre a aprendizagem matemática de alunos ingressantes na Educação Superior. Os resultados do artigo apontam para a urgência de uma reformulação do ensino de Matemática de natureza didática. A avaliação diagnóstica, o trabalho com grupos colaborativos, a análise de erros, o trabalho com Matemática articulada ao cotidiano profissional, e as contribuições dos recursos tecnológicos e dos livros textos são caminhos apontados para ajudar estudantes em sua aprendizagem.

No sétimo trabalho, “O perfil do leitor acadêmico dos cursos de bacharelado”, de Margarete Maria Soares Bin, pode-se identificar que não é possível continuar associando leitura somente com o ensino fundamental e com os cursos de licenciatura, sendo imprescindível um olhar voltado para os estudantes dos bacharelados, fazendo-os perceber que, por meio da leitura, estarão exercitando a pesquisa e que, com isso, poderão participar de forma efetiva da sociedade, ampliando seus conhecimentos.

Agradecemos a todos os autores que submeteram seus trabalhos à REBES, aos avaliadores que participaram no processo de avaliação e qualificação dos artigos e ao conselho editorial. Oportunamente, registramos a chamada de novos estudos que contribuam para as reflexões sobre o ensino superior.

Assim, em nome dos quatorze autores que integram esse número, ressalto o desejo de que os artigos possam contribuir para a reflexão dos leitores. Boa leitura!

Verônica Paludo Bressan

Editora-chefe da REBES

Centro de Pesquisa e Formação em Educação (CEPEFE)

Faculdade Meridional (IMED)